OLHAR É ENXERGAR ALÉM DO QUE SE VÊ. COMO ESTÁ O SEU OLHAR?



A construção da realidade de cada um está intimamente ligada à sua maneira de olhar.

O sensível ao olhar uma flor destaca sua beleza talvez pela suavidade de suas pétalas ou pela delicadeza do seu pólen, porém se por algum motivo maior enxergar com dificuldade irá ver a flor sem esses detalhes e poderá exaltar muito mais o seu perfume do que suas pétalas ou pólen.

O prático verá a flor sempre no seu conjunto e mesmo que enxergue perfeitamente não se deterá nas suas particularidades e detalhes.

O distraído poderá nem perceber que naquele lugar há flores.

É por essa razão que o olhar de cada um é responsável por compor a sua realidade.

Se rastejássemos como répteis, teríamos uma visão muito diferente das coisas. Veríamos tudo de baixo para cima valorizando somente o que estivesse bem diante dos nossos olhos. Caso voássemos enxergaríamos tudo de maneira plana como se nada fosse tridimensional.

Ao olhar de uma criança tudo lhe parece muito maior do que realmente é.

Quando dizemos que os olhos são a janela da alma, acreditamos que são a possibilidade de se enxergar e interpretar aquilo que nos está sendo mostrado, de maneira totalmente particular.

Essa interpretação comporá a realidade de cada um.

Há quem tente nos passar uma visão “pronta” das coisas impedindo que se tenha um olhar próprio.

Veja o caso da televisão: Ela aponta para onde devemos olhar e preenche de tal forma o nosso tempo que perdemos a oportunidade de ver aquilo que, de repente, ninguém está olhando.

Ter sempre alguém nos apontando para onde devemos olhar faz com que passemos a enxergar pelo olhar do outro.

Para enxergar e criar a nossa realidade é preciso que enxerguemos com nossos próprios olhos, caso contrário, seremos mais um ao invés de sermos únicos.

Olhar não é simplesmente ver. Para olhar é preciso ter foco.

Eu, desde meus 10 anos, sempre precisei de óculos, porém sempre me neguei a usá-los. Não percebia que ao não usá-los estava bloqueando a oportunidade de ver as coisas na dimensão que elas realmente são. Porém adorava ter esse olhar!

Sempre vi tudo de uma forma muito particular.

A janela da minha alma sempre acolheu as imagens da maneira que eu as esculpi.

Hoje uso óculos diariamente, mas há momentos em que prefiro tirá-los e enxergar o que está ao meu redor da minha maneira, interagindo de uma forma totalmente minha. Por não enxergar os detalhes sempre olhei as pessoas, os objetos, os cenários como um todo. Consigo identificar um amigo ou conhecido pelo contorno da sua postura. Ao desprezar as lentes me foi desenvolvida uma perspicácia na identificação das pessoas totalmente desprezada pelos olhos que se valem da fisionomia para identificá-las.

Talvez por essa razão goste tanto de dar forma às palavras, compor cenários e até mesmo esculpir os rostos dos personagens das histórias que leio. Para isso não preciso de óculos, só preciso da minha criatividade em parceria com a minha emoção.

A pressa também deforma o olhar, pois quando se está com pressa se vê muito pouco.

Muitas vezes nos desgastamos ao procurar algo que, pela pressa, não enxergamos estar bem diante dos nossos olhos.

A pressa nos faz deixar de ver os detalhes e muitas vezes nos impede de enxergar o que realmente importa.

Quantos pais olham e não veem seus filhos?

Quantos casais deixaram de se olhar durante o tempo de casados?

Quantos professores olham a sala de aula e não enxergam seus alunos! Realmente enxergar é olhar além do que se vê. Abra seus olhos e enxergue com a alma, somente assim conseguirá perceber a essência que existe em tudo que está ao seu redor.

Colunista: Cybele Meyer

 http://www.educadois.com.br/colunistas/cybele-meyer/